

Uso: Interno/Externo

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: 1,0

FENILBUTAZONA ANTIINFLAMATÓRIO

Propriedades

A **Fenilbutazona** é um anti-inflamatório não hormonal, derivado da Pirazolona. É eficaz em quase todos os transtornos osteomusculares e articulares. É absorvida facilmente pelo tubo digestivo e alcança concentrações plasmáticas máximas, aproximadamente 2 horas após a administração oral.

Indicações

A **Fenilbutazona** é indicada em casos de transtornos osteomusculares e articulares, com aplicação nos tratamentos da espondilite anquilosante, artrite reumatóide, gota aguda.

Recomendação de uso

Uso oral

Utilizada na faixa de 100 a 600mg ao dia.

Uso tópico

Recomendado na faixa de 5,0%.

Reações adversas

A administração de **Fenilbutazona** pode provocar náuseas, vômitos, diarreia, sonolência, cefaleia e visão turva, entre outros. Outras reações mais graves são irritação gástrica com ulceração e hemorragia digestiva, além de icterícia e insuficiência renal. A **Fenilbutazona** também é conhecida por seus efeitos adversos hematológicos, em especial pelos casos de agranulocitose e anemia aplásica.

Interações

As interações da **Fenilbutazona** estão relacionadas com o aumento dos efeitos dos anticoagulantes orais. A semi vida de eliminação da **Fenilbutazona** se encontra diminuída nos pacientes tratados previamente com fármacos que incrementam a atividade das enzimas microssomais hepáticas

Precauções

A **Fenilbutazona** está contra indicada em pacientes com alterações hematológicas e processos digestivos ativos como úlcera péptica e inflamações intestinais.

Sugestões de Formulação

Uso interno – Cápsulas

Fenilbutazona	200 mg
Excipiente qsp	1 cápsula

Posologia: dose inicial, 1 cápsula 2 a 3 vezes ao dia, às refeições; como manutenção 1 cápsula ao dia.

Uso externo - Fenilbutazona e Heparina em Creme

Fenilbutazona	5%
Heparina sódica	20.000UI %
Creme excipiente qsp	60g

Modo de usar: aplicar várias vezes ao dia, com massagem suave.

Referências Bibliográficas

1. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed. 2006.
2. SWEETMAN, S.C; et al; MARTINDALE - Guia Completo de Consulta farmacoterapeutica. Barcelona. 2ª Ed. 2005.

Última atualização: 19/10/2011 MJD

